



# MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 10  
OUTUBRO/2025

**SEMA**

SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO  
**ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas

# MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 10 - OUTUBRO/2025

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO**  
**E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**Leonardo das Neves Carvalho**

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

**Renata Silva e Souza**

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente – SEMA

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

**Ylza Marluce Silva de Lima**

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento Ambiental –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Renato Silva de Lima**

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Queren-hapuque Rodrigues de Luna Francisco**

Bióloga – Técnico de Monitoramento –  
SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do  
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.

Contato: +55 68 3213-3193  
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

# PREVISÃO CLIMÁTICA PARA OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

## PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DO INPE/INMET/FUNCENE/CENSIPAM

As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCENE e ao BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCENE), para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, que abrange pontos isolados do Norte e interior nordestino. Nas áreas em azul, entre pontos do AC, RR, entre o norte do MA e leste da BA, e parte de MS, GO, MG, ES e SP, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica, indicando início das chuvas em parte da faixa central do país. O trimestre OND abrange a transição para a estação chuvosa na porção central e Sudeste do Brasil, portanto é esperada maior frequência de episódios de precipitações intensas. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica, o que mostra a baixa previsibilidade quanto à chuva na Região Sul do Brasil, uma vez que há a probabilidade de uma transição para a ocorrência do fenômeno La Niña nos próximos meses e há uma discordância entre os modelos de previsão climática na previsão de precipitação.

**Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCENE apresentam** as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) de precipitação e temperatura máxima para o mês de agosto de 2025. “O padrão de TSM no Oceano Pacífico Equatorial apresenta valores em torno da média e levemente abaixo da média na porção central, acima da média na porção oeste e ligeiramente acima da média próximo à costa peruana.”

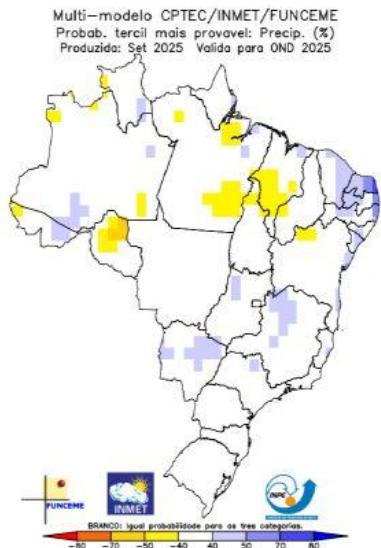


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

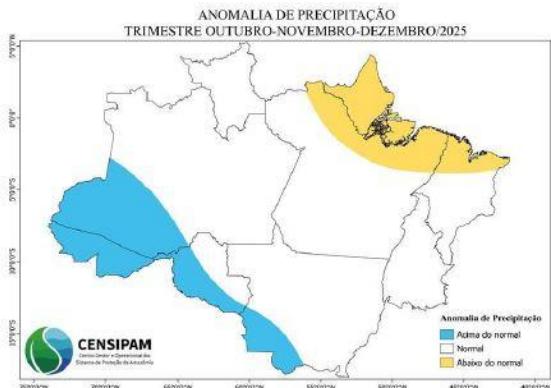


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro/2025.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCENE). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCENE), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: [https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf\\_notatecnica/Nota\\_Tecnica.pdf](https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf)

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “As temperaturas da superfície do mar (TSM) no Pacífico Equatorial permanecem dentro da faixa de normalidade na região do Niño 3.4, e os modelos de previsão indicam a continuidade desse padrão ao longo do trimestre outubro, novembro e dezembro, com indicativo da influência de La Niña no próximo trimestre. No Atlântico, a previsão indica que águas anomalamamente aquecidas devem se concentrar no Atlântico Norte, favorecendo o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em latitudes mais ao norte da climatologia. Além disso, espera-se a ocorrência mais frequente de chuvas no sudoeste da região.”

Diante de tais condições, o prognóstico climático para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2025 é de chuvas abaixo da média no Amapá e na faixa norte dos estados do Pará e Maranhão. Acima da média no Acre, sudoeste do Amazonas, oeste e sul de Rondônia e sudoeste do Mato Grosso. Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 2).

Quanto à temperatura, previsão de registros acima da média no Tocantins, Maranhão e em toda faixa centro-leste dos estados do Amapá, Pará e Mato Grosso. Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

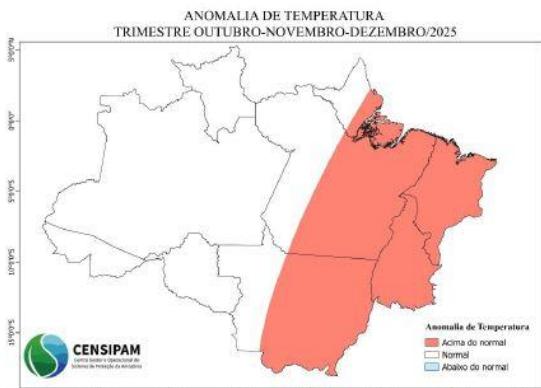


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre outubro-novembro-dezembro/2025.

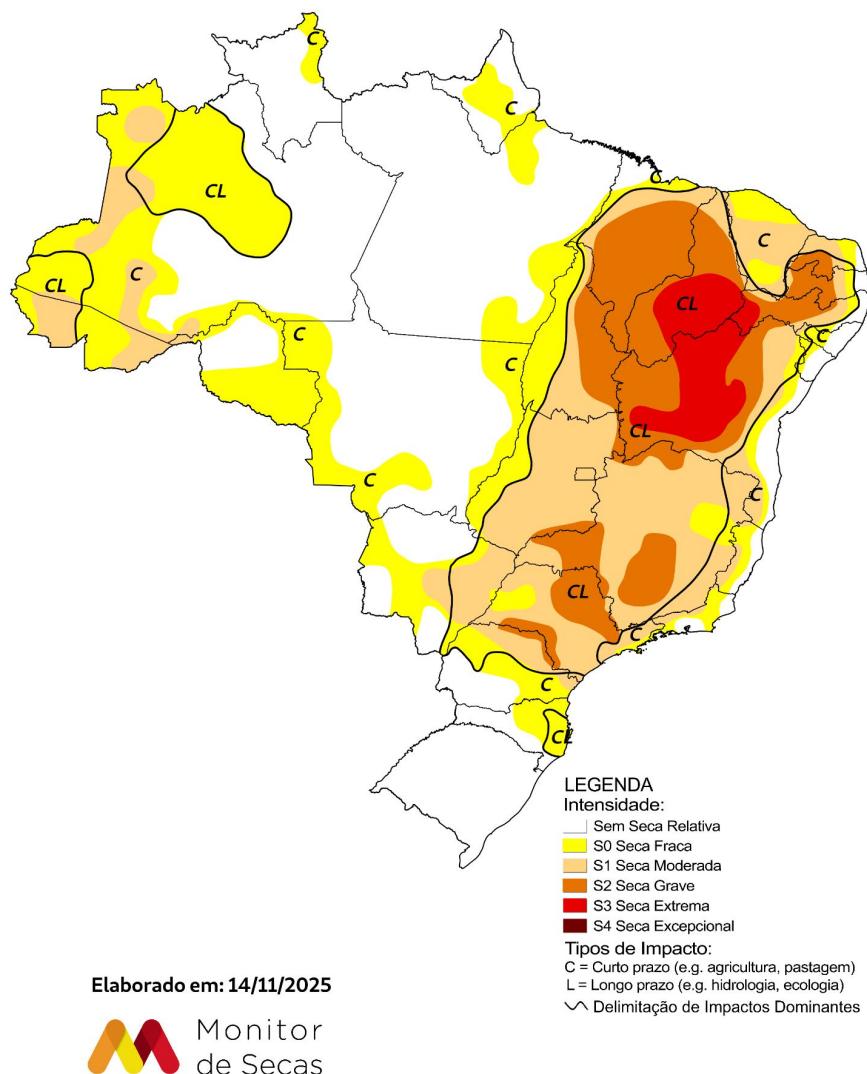
# MONITOR DE SECAS

OUTUBRO de 2025

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

**Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em outubro/2025**

## Monitor de Secas Outubro/2025



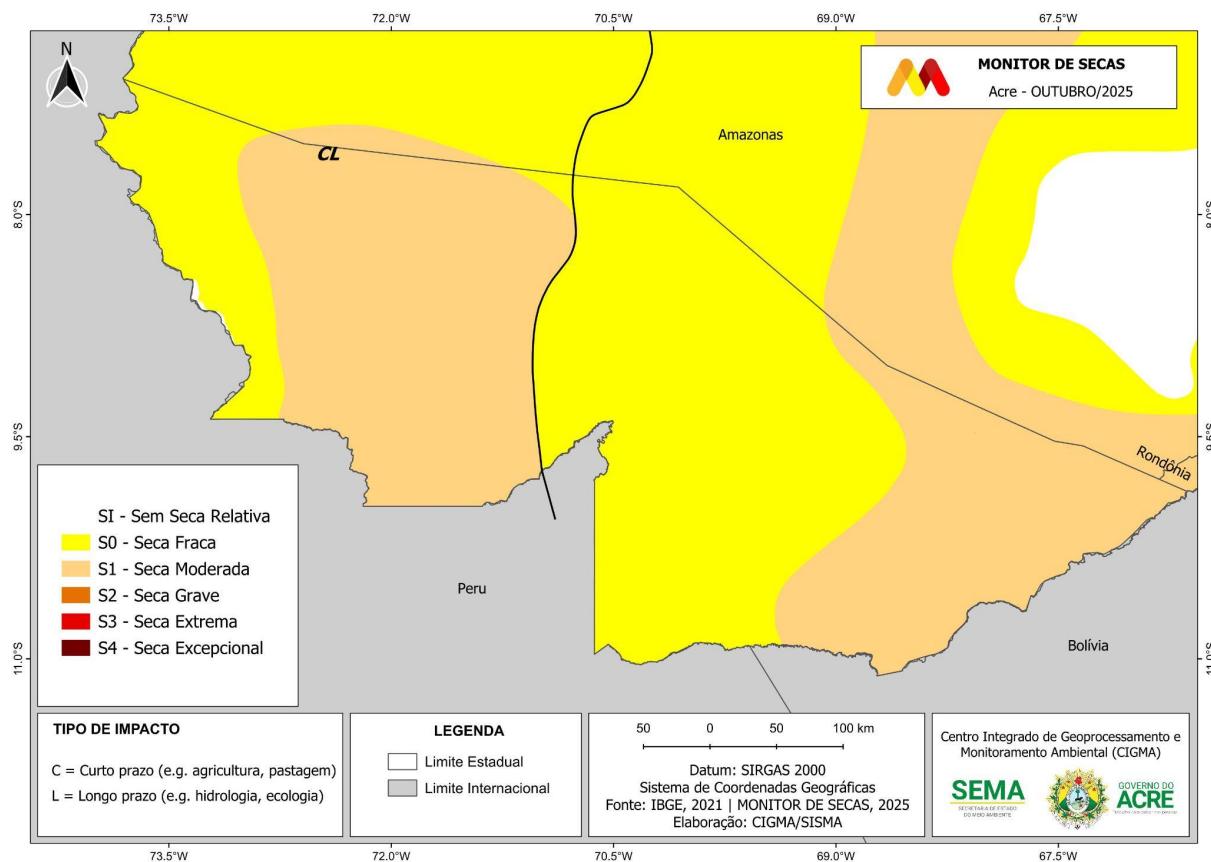
# MONITOR DE SECAS

Outubro de 2025

Em Outubro de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

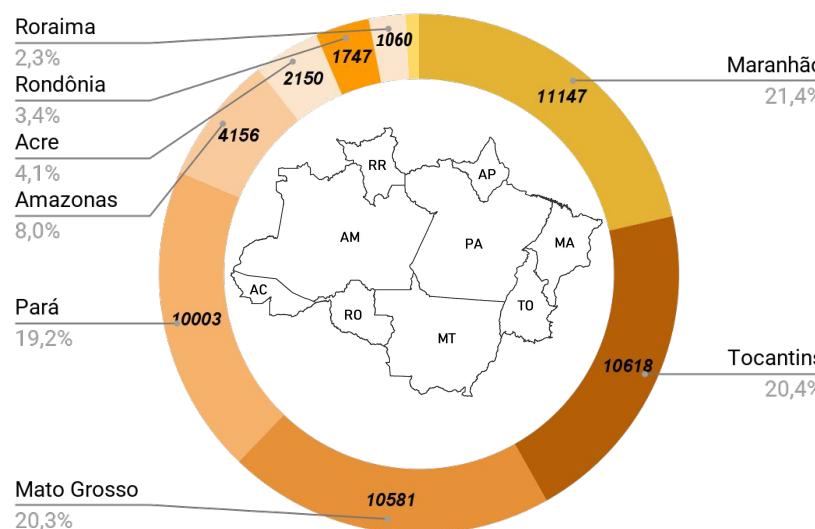
No Acre, devido às chuvas abaixo da média, houve avanço de nível moderado de seca (S1) no oeste. Já no leste, em função das chuvas em torno da normalidade em outubro, a seca abriu, passando de grave (S2) para moderada (S1), suavizando os impactos hidrológicos no Rio Acre. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no oeste e de curto prazo (C) em demais áreas. Entre julho e outubro, a área com seca se manteve estável em 100% do Acre. O estado teve um abrandamento do fenômeno em outubro.

**Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Outubro/2025**



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos<sup>1</sup> na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2025) até (31/10/2025). Foram registrados 52.020 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Maranhão apresentou maior percentual (21,4%) com total de 11.147 focos, seguido por Tocantins (20,4%) com 10.618 focos e Mato Grosso (20,3%) com 10.581 focos. O estado do Acre ocupa o 6º lugar no ranque (4,1%) com o total de 2.150 focos ativos (INPE, 2025).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2025 a 31/10/2025 na Amazônia legal  
(Satélite de Referência AQUA)

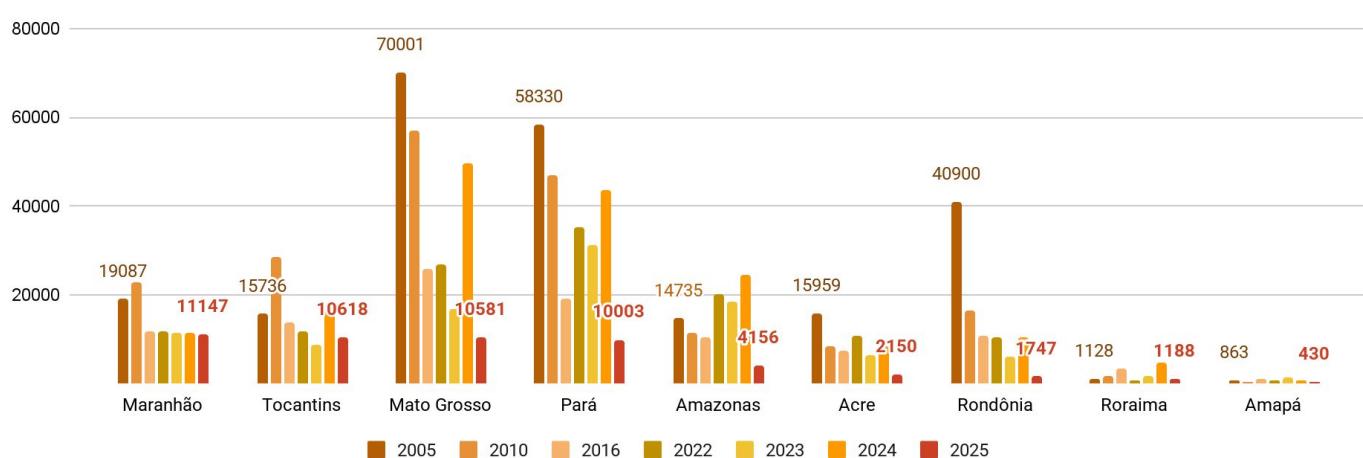


Fonte: INPE

## Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), do início do ano (01/01) até (31/10) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme consultado (INPE, 2025).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2025 a 31/10/2025 na Amazônia legal  
(Satélite de Referência AQUA Tarde)



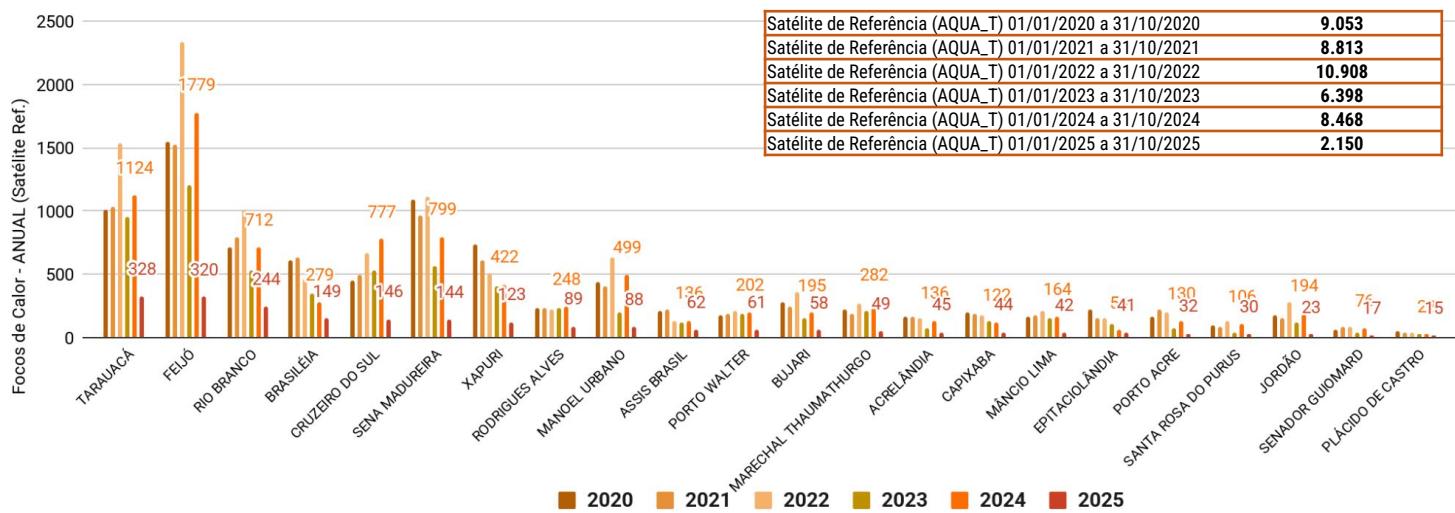
<sup>1</sup>NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

# ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

## Satélite de Referência (AQUA)

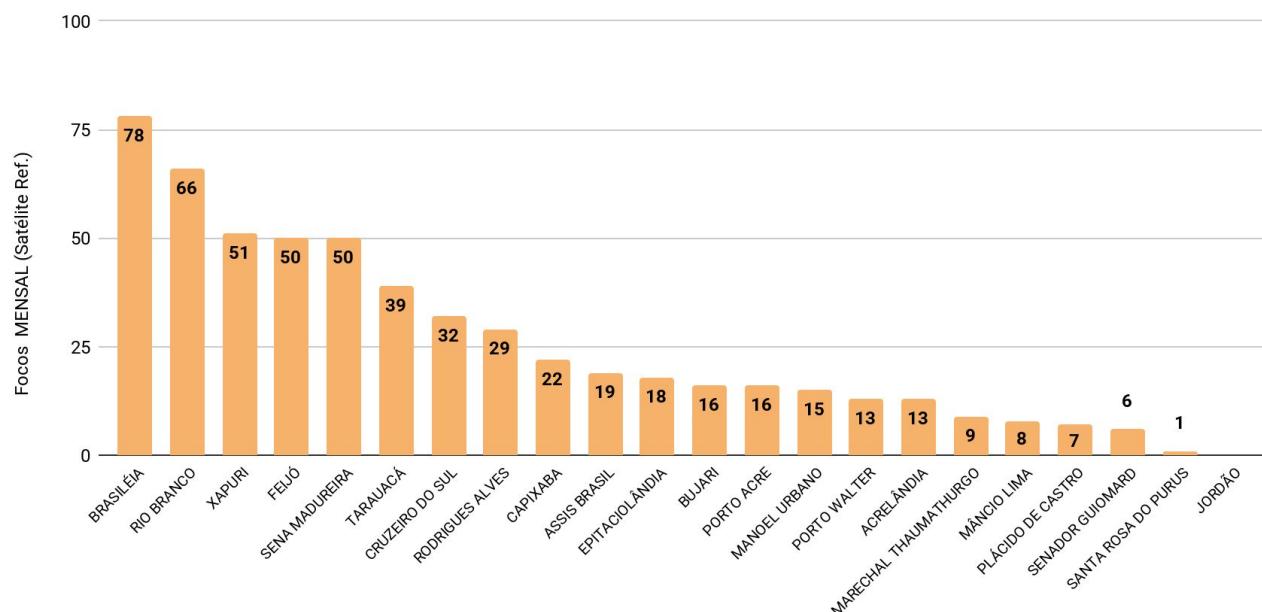
A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (31/10). Foram registrados 2.150 focos em 2025, segundo o Satélite de Referência (AQUA), no ano de 2024 foram registrados para este mesmo período 8.468 focos e 6.398 focos no ano de 2023 (INPE, 2025).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/10 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



## MENSAL - FOCOS DE OUTUBRO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de Outubro **no período de (01/10/2025) até (31/10/2025)**, houve registro de 558 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o município de Brasiléia apresentou 78 focos, seguido por Rio Branco com 66 focos e Xapuri com 51 focos (INPE, 2025).



# DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

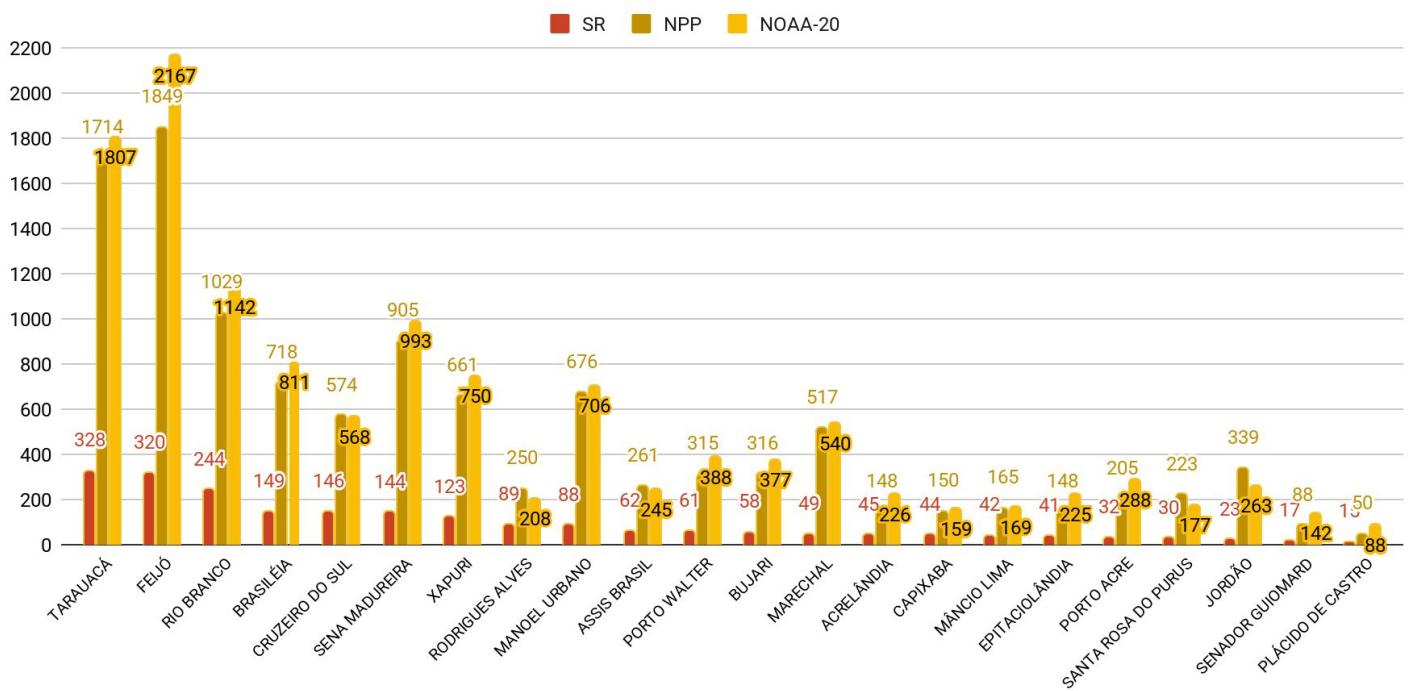
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de ~4 µm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os *demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.*

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

**Foram registrados 2.150 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 11.301 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 12.439 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 31/10/2025 (INPE, 2025).**

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2025 a 31/10/2025, no Estado do Acre.  
Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e  
NOAA-20 (Cor amarelo claro) \* resolução de pixel variáveis



# DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

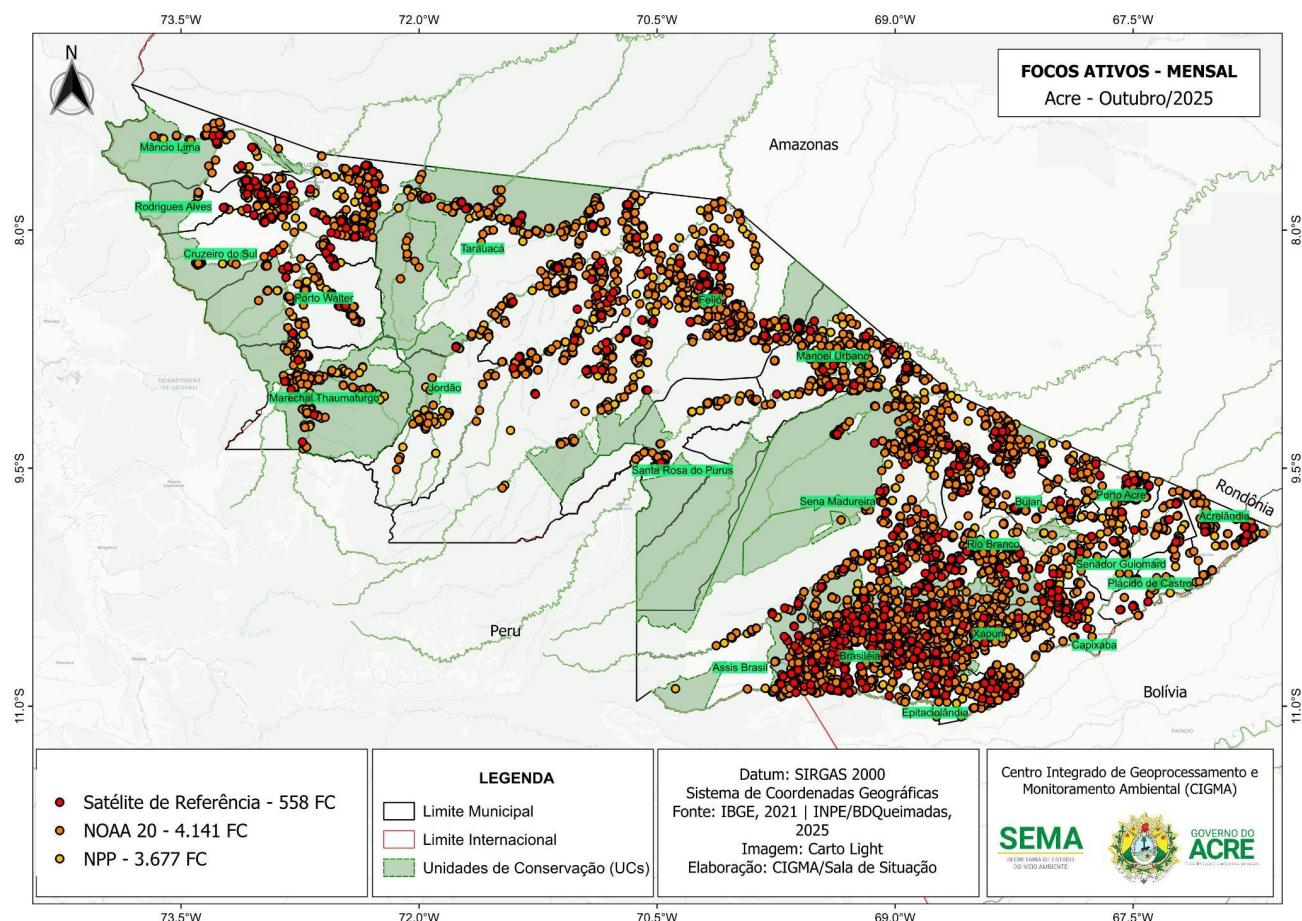
Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

Foram registrados 558 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.677 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 4.141 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/10/2025 até 31/10/2025 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde.

O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km), os satélites: NPP TARDE-375m e NOAA-20/VIIRS 375m possuem duas passagens ao dia na região, com resolução espacial de 375m.

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/10/2025 a 31/10/2025**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho) e NOAA-20 (ponto de cor laranja) e NPP-375 (ponto de cor amarelo).

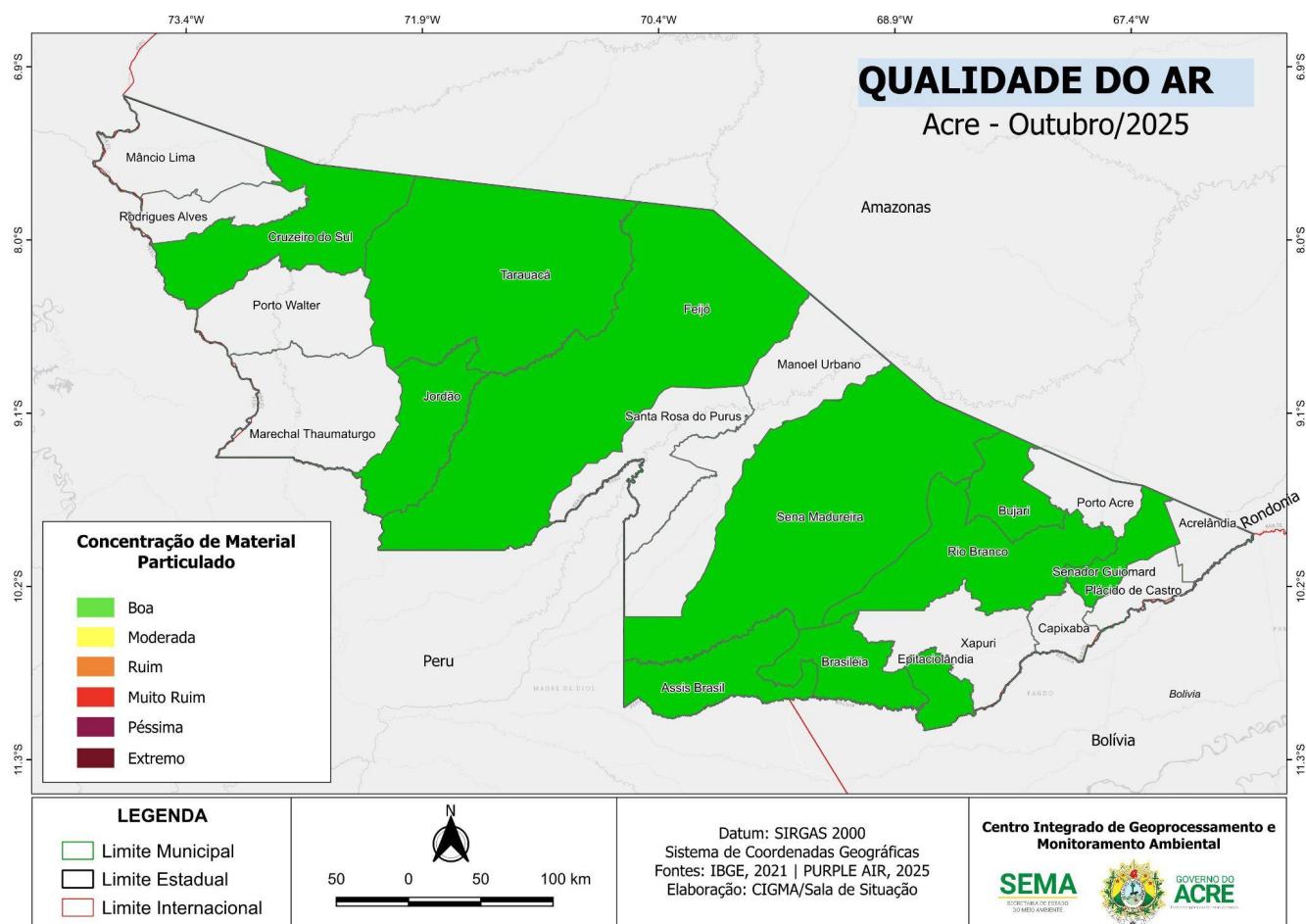


Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre. Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA Nº 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área. A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de 15  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ . É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana. A rede de monitoramento da qualidade do ar, baseia-se em sensores PurpleAir PA-II-SD de baixo custo com disponibilização de dados em tempo real e gratuitamente. Sendo uma iniciativa realizada pelo Ministério Público do Estado do Acre em parceria com a Universidade Federal do Acre, além de diversas outras instituições públicas e órgãos ambientais.

**No mapa abaixo é possível observar, através da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de outubro de 2025. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.**

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em outubro de 2025.

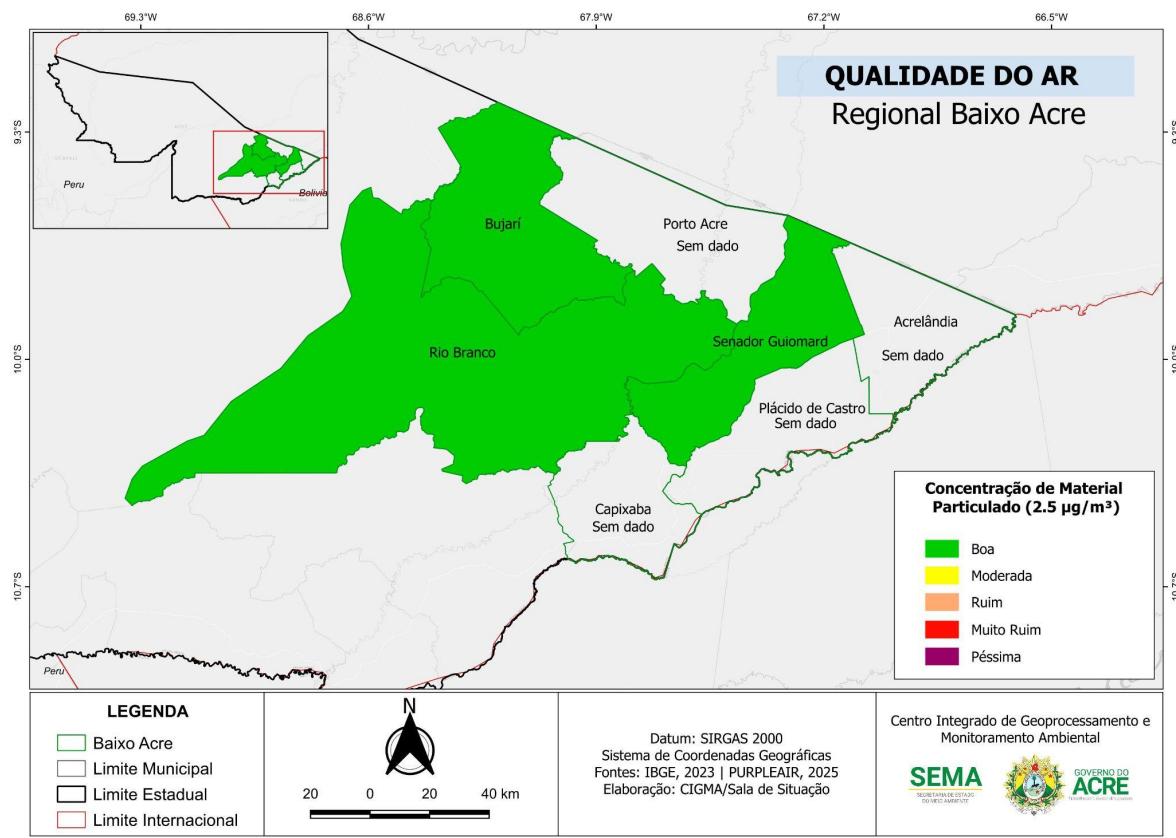
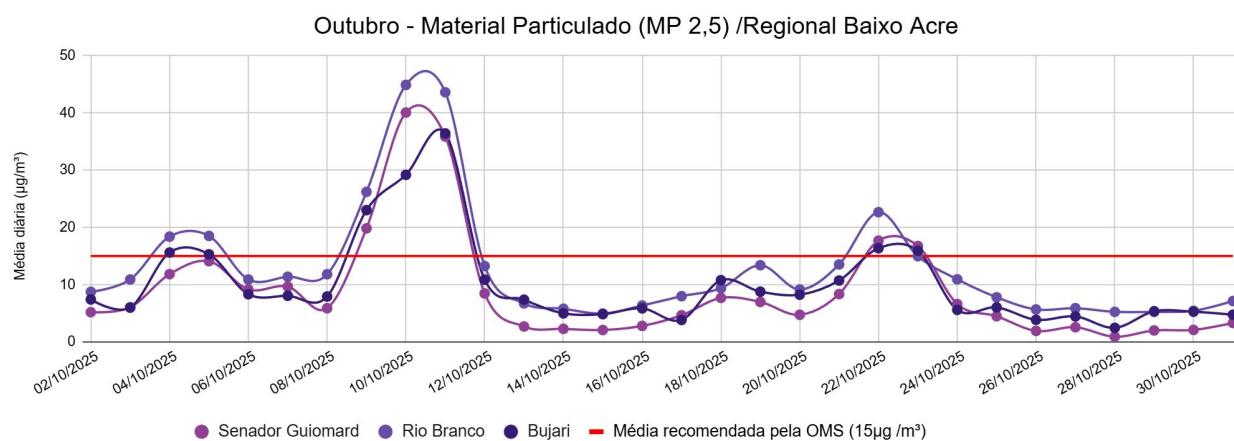


Referência da Legenda: Resolução CONAMA Nº 506/2024.

## Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de Outubro nos municípios de Rio Branco, Bujari e Senador Guiomard. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ( $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), com exceção entre os dias 08 à 12, em que ocorreu registro de condição de qualidade do ar **Moderada** ( $25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), acima do recomendado de ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) pela OMS.

Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/10 a 31/10 na regional do Baixo Acre.

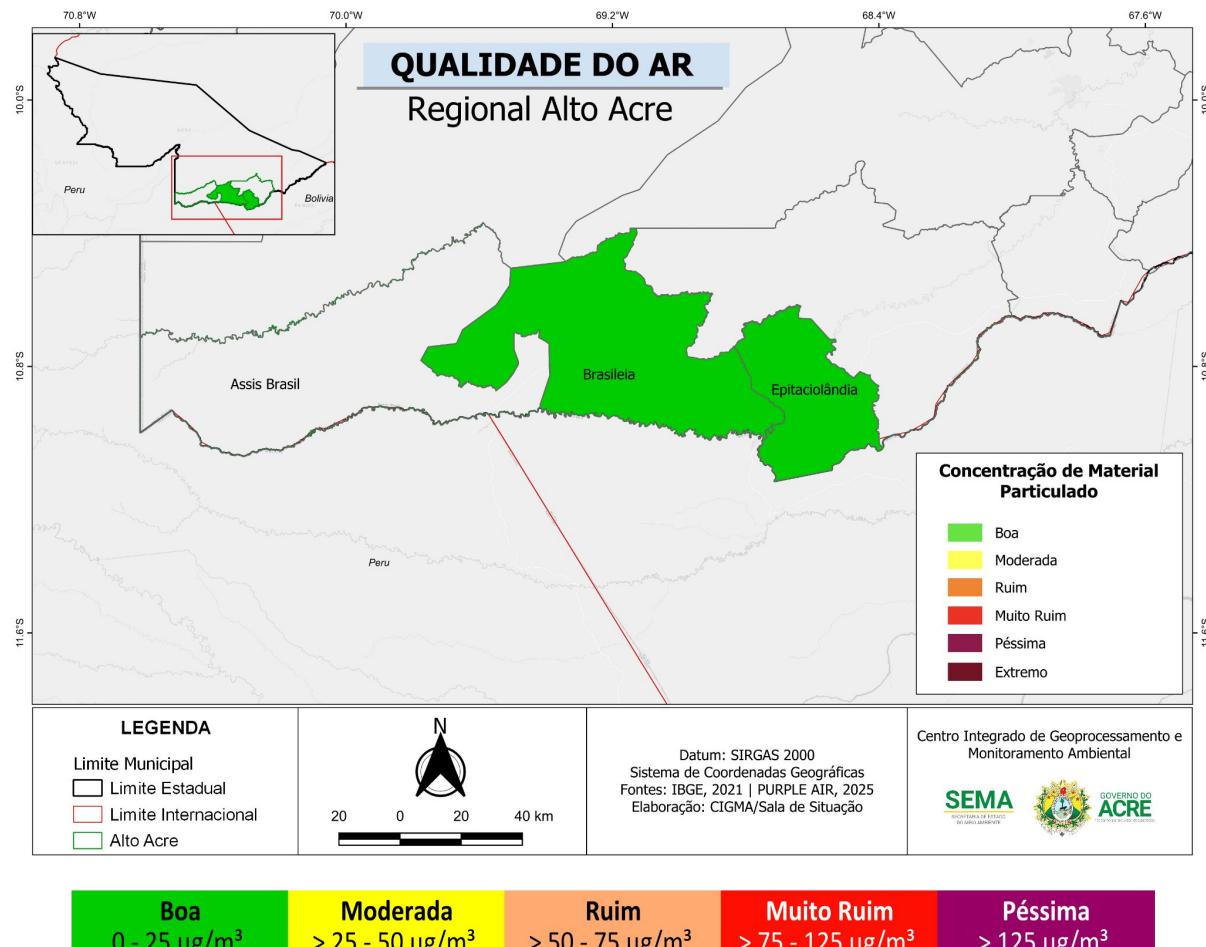
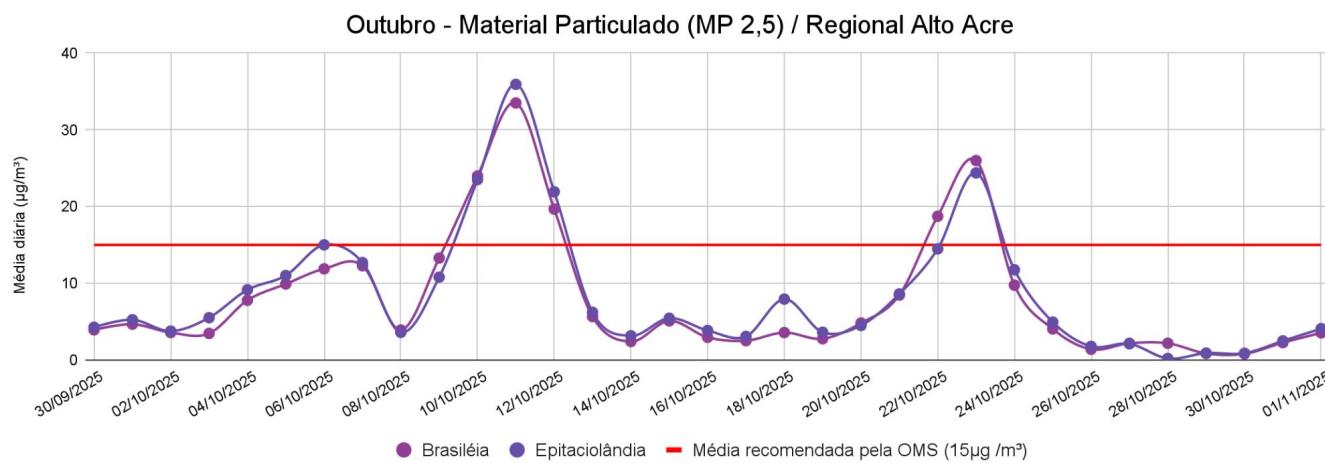


Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
--	--	--	---	---

## Municípios do Alto Acre

A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Epitaciolândia e Brasileia. É possível observar que durante o mês de Outubro, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ( $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). Com exceção entre os dias 09 à 12, e 22 e 23, ocorreu registro de condição de qualidade do ar **Moderada** ( $25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), acima do recomendado de ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) pela OMS.

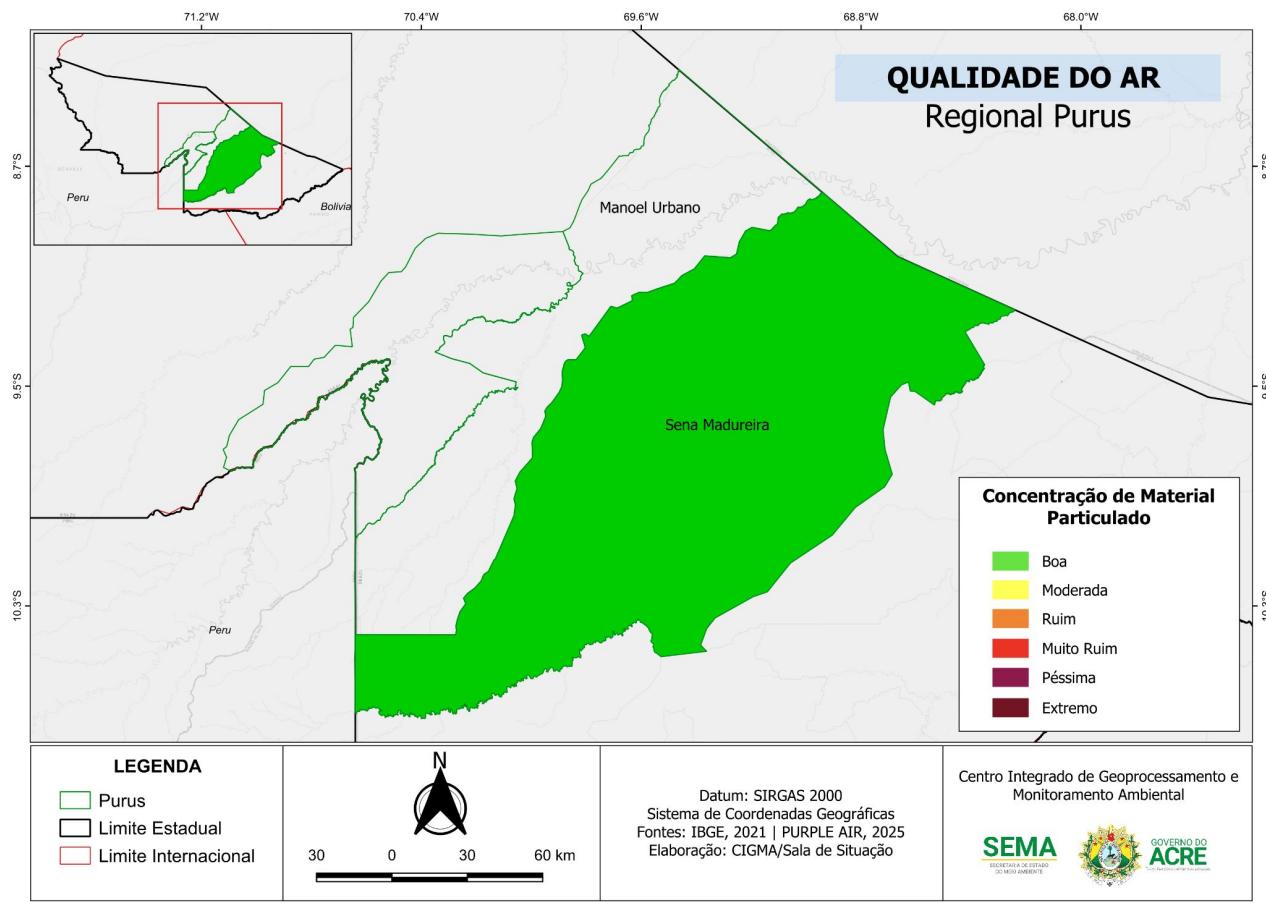
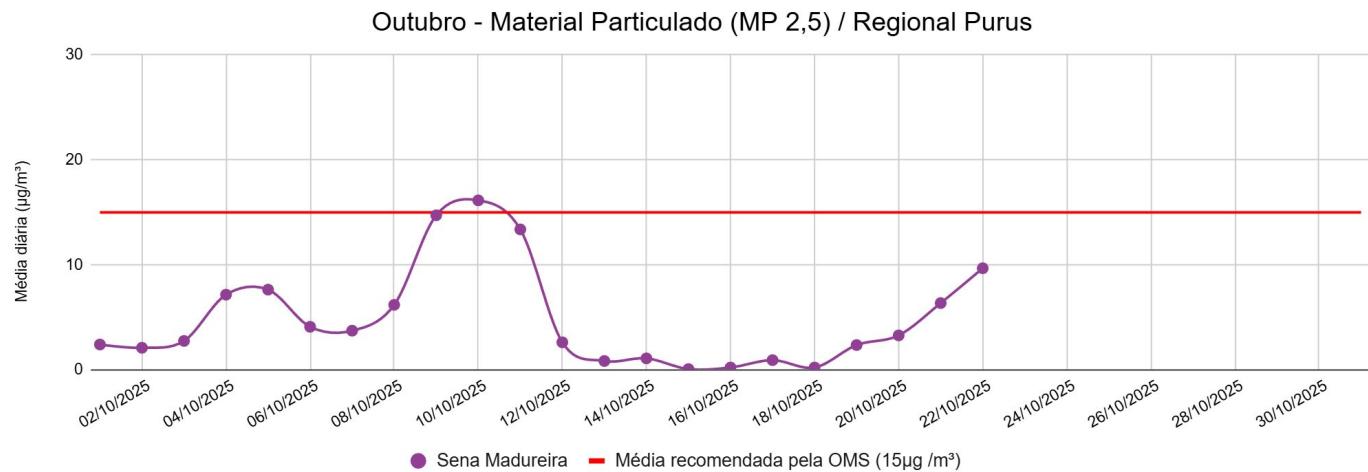
Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/10 a 31/10 na regional do Alto Acre.



## Municípios do Purus

A figura 15, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de outubro no município de Sena Madureira, manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). A qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )**.

Figura 15 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/10 a 31/10 na regional do Purus.

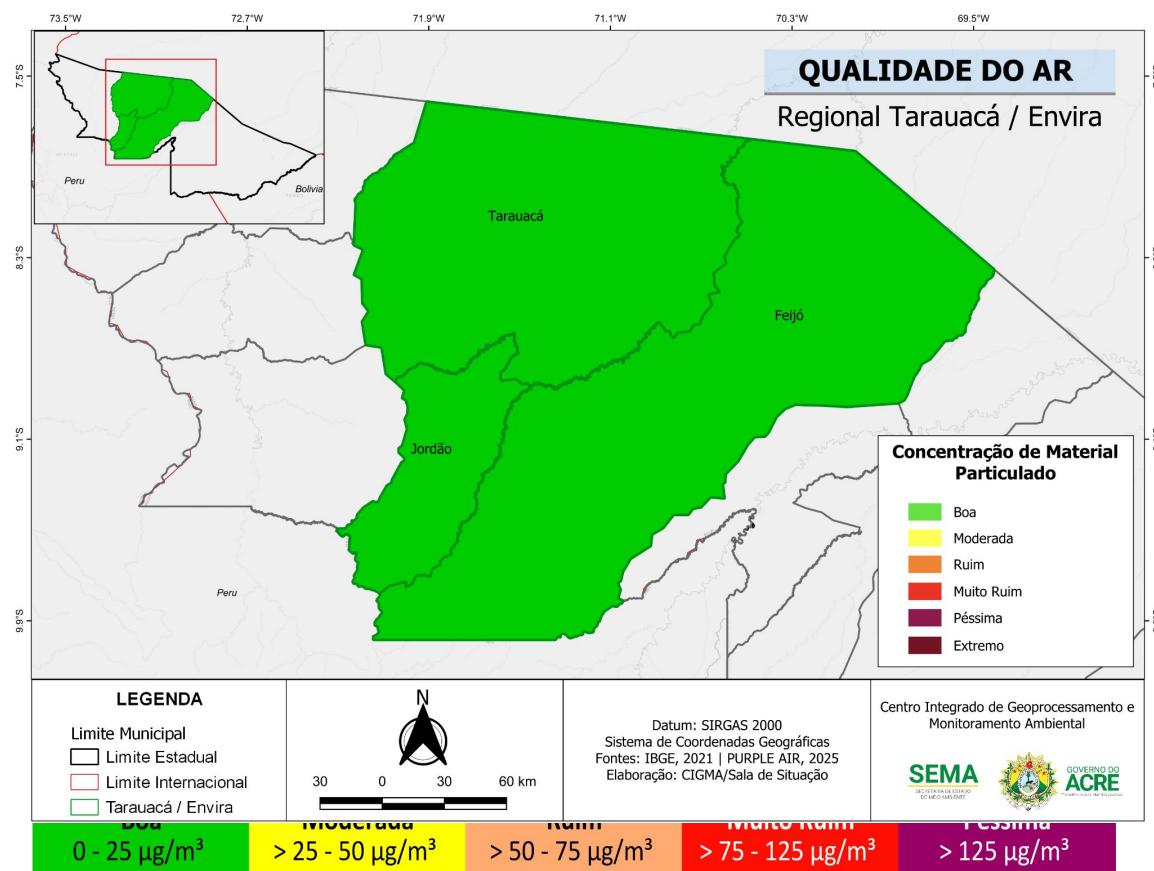
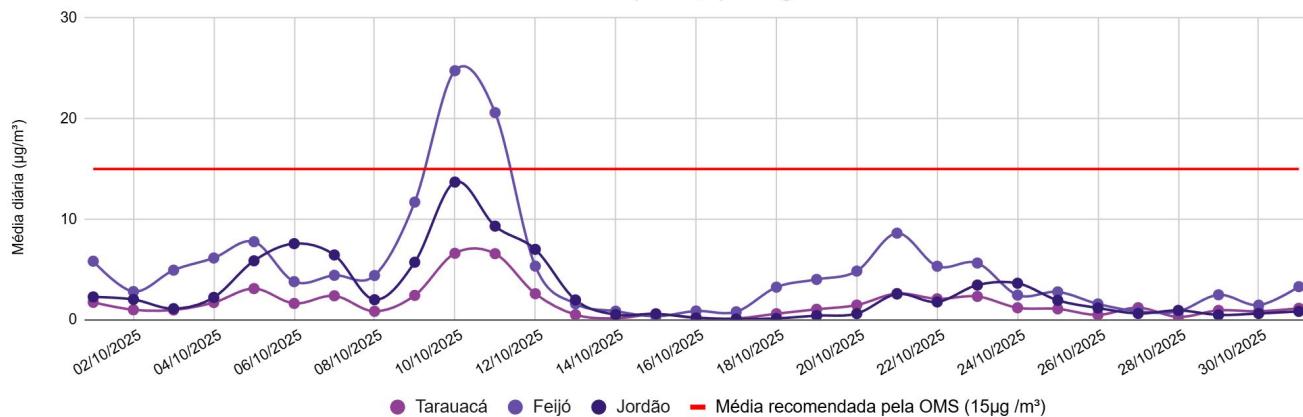


## Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Outubro nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante o mês de Outubro, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) na maior parte do mês. Nos municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )**, com exceção do município de Feijó que nos dias 10 e 11, ocorreu registro de condição de qualidade do ar acima do recomendado de ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) pela OMS.

Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/10 a 31/10 na regional do Tarauacá/Envira.

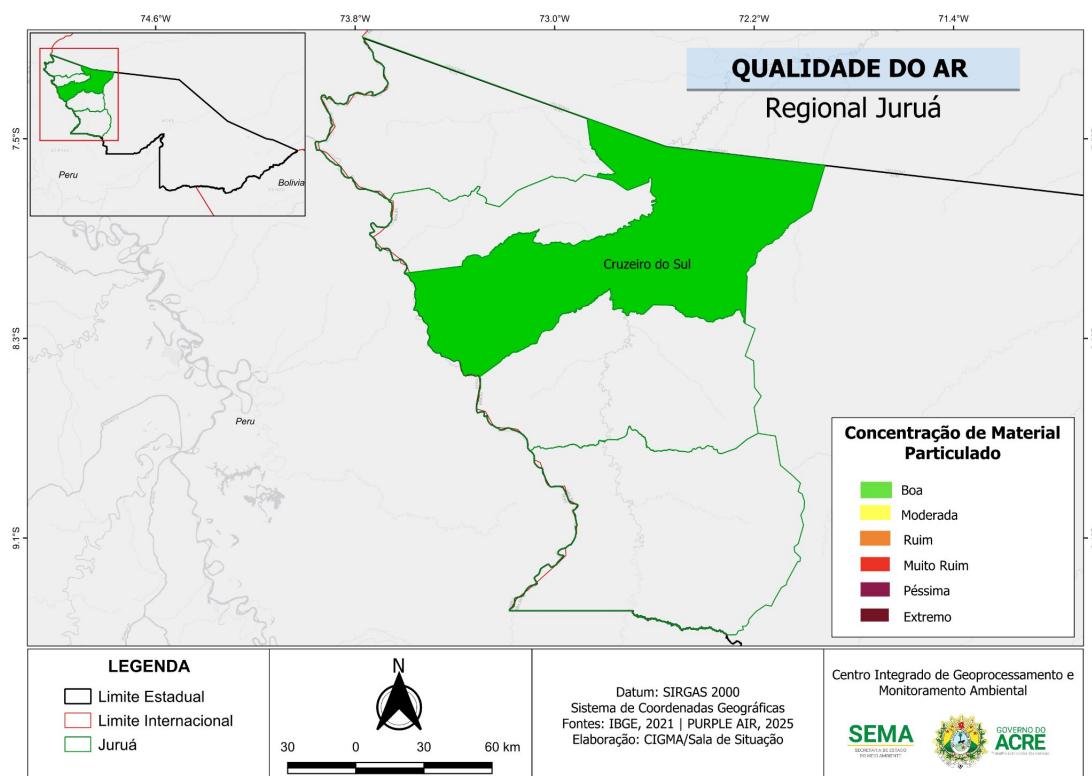
Outubro - Material Particulado (MP 2,5) / Regional Tarauacá / Envira



## Municípios do Juruá

A figura 17, reporta a distribuição observada da média diária durante o mês de Outubro no município de Cruzeiro do Sul, que manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). Em Cruzeiro do Sul a qualidade do ar permaneceu em condições aceitáveis – **Boa (0 - 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )**.

Figura 17 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/10 a 31/10 na regional do Juruá.



Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
--	--	--	---	---